

(Geo)Diversidades

COORDENAÇÃO **Salomé Meneses e Tiago Menezes**

Nota de Abertura

No âmbito das comemorações do dia Internacional da Terra Mãe e Dia Nacional do Património Geológico, o Geoparque Açores lançou o concurso de desenho “Património Geológico no Geoparque Açores”. No passado dia 8 de junho, foram divulgados os vencedores deste concurso que teve como principais objetivos despertar para a geodiversidade que nos rodeia, promover um sentimento de pertença face ao património geológico do território, consciencializar para a importância dos geossítios partindo da premissa que só se valoriza o que se conhece. Foram apresentados catorze trabalhos a concurso, distribuídos por três categorias e avaliados por elementos da equipa do Geoparque Açores e pela designer Vera Machado. Na Categoria 1 (6-10 anos) venceu o 1º lugar Isaac Machado com a obra Arco da Fajã da Ribeira da Areia (São Jorge) e o 2º lugar Nádja Moreira com um desenho dos Ilhéus das Cabras (ilha Terceira). Na Categoria 2 (11-15 anos) venceu o 1º lugar Emília Meneses,

Divulgados vencedores do concurso de desenho “Património Geológico no Geoparque Açores”

também com um trabalho alusivo aos Ilhéus das Cabras. Na Categoria 3 (+16 anos) venceu o 1º lugar Cláudia Furtado com uma bela obra alusiva à estação baleeira do Porto do Comprido e Vulcão dos Capelinhos, um geossítio de relevância internacional. No 2º lugar desta categoria, Sérgio Nunes, com uma obra que retrata o Caldeirão do Corvo e no 3º lugar Lorena Kreuger com a Fajã da Alagoa na ilha Terceira. Agradecemos a todos os concorrentes e damos os parabéns aos vencedores. Em breve, as obras estarão expostas nas delegações de ilha do Açores Geoparque Mundial da UNESCO. ■

(Geo) Parcerias

Reunião da Rede Portuguesa de Geoparques Mundiais da UNESCO

Entre os dias 28 e 30 de maio, o Geoparque Açores participou no Encontro e Reunião da Rede Portuguesa de Geoparques Mundiais da UNESCO, que este ano se realizou no território do Geoparque Terras de Cavaleiros. Os Açores estiveram representados pelo presidente da GEOAÇORES – Associação Geoparque Açores, André Castro, e pelo Coordenador Executivo, Tiago Menezes. Durante o encontro, os participantes realizaram visitas técnicas ao território anfitrião, que organizou atividades de divulgação do património natural e cultural. Entre as atividades dinamizadas destaca-se a visita à aldeia de Podence (núcleo do Entrudo Chocalheiro – Património Imaterial da Humanidade), a vi-



sita à Estação da Biodiversidade de Santa Combinha e visita aos geossítios Fraga da Pegada, Descontinuidades de Conrad e Moho e Gnaisses de Lagoa. O registo geológico em Macedo de Cavaleiros documenta uma sequência de rochas da crosta oceânica e de dois antigos continentes com mais de 500 milhões de anos.

Biodiversidade no Geoparque

Verónica

A verónica (*Veronica dabneyi*) é uma planta herbácea pertencente à família Plantaginaceae, que pode crescer até 30 cm de comprimento. Lenhosa na base, apresenta caules prostrados e ascendentes.

As folhas são simples, glabras, serradas e de cor verde-claro brilhante. A cor das flores é, geralmente, violeta e apresentam-se em cachos axilares ao longo da haste floral. Os frutos são pequenas cápsulas em forma de coração achatado com 5 mm de diâmetro. O período de floração decor-

re entre os meses de maio e julho.

A sua distribuição ocorre entre os 350 e os 600 m de altitude, crescendo em prados naturais, crateras vulcânicas e junto a linhas de água.

Trata-se de uma espécie endémica dos Açores, extremamente rara, que já foi considerada “extinta na natureza”, e redescoberta em 2000 e 2001 nas ilhas Flores e Corvo, havendo registos da sua existência na ilha do Faial. O Jardim Botânico do Faial tem desenvolvido diversos trabalhos de conservação *in situ* e *ex situ* em colaboração com os respetivos Parques Naturais de Ilha, com o objetivo de recuperar as suas populações. Esta espécie encontra-se legalmente protegida pelo DLR n.º 15/2012/A. ■

SIARAM©



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

com a integração de Óbidos, Alenquer e da Reserva Natural das Berlengas. Este alargamento acrescentará cerca de 10 novos geossítios ao território, incluindo núcleos de pegadas de dinossauros e outros patrimónios naturais e culturais. A participação do Geoparque Açores neste encontro reforça o seu compromisso com a Rede Portuguesa de Geoparques, a promoção da geodiversidade e o desenvolvimento sustentável, alinhando-se com as diretrizes da UNESCO para os territórios reconhecidos através do Programa Internacional de Geociências e Geoparques. ■

Geoparque Terras de Cavaleiros acolhe Encontro de Geoparques Portugueses

tro reforça o seu compromisso com a Rede Portuguesa de Geoparques, a promoção da geodiversidade e o desenvolvimento sustentável, alinhando-se com as diretrizes da UNESCO para os territórios reconhecidos através do Programa Internacional de Geociências e Geoparques. ■

(GEO) Cultura

Casa do poeta Roberto Mesquita

Na Travessa da Conceição, em Santa Cruz das Flores, encontra-se aquela que foi uma das moradias de Roberto Mesquita (1871 – 1923), poeta florentino. Apesar de ter publicado alguns escritos em periódicos, a fama de Roberto Mesquita apenas se revela quando Vitorino Nemésio publica um artigo sobre a sua obra em 1939. É reconhecida então como uma das melhores que o simbolismo produziu em Portugal, com destaque para o manuscrito “Al-

mas Cativas” e o soneto “Melancolia”. A sua casa, de arquitetura simples e com uma lápide com o seu nome, apresenta as molduras e os vãos em basalto, onde se individualizam alguns cristais esbranquiçados – as plagioclasses. No centro do largo vizinho, na Praceta Roberto Mesquita, encontra-se um busto do poeta em bronze. ■

XVI ENCONTRO ANUAL DE PARCEIROS DO ROTEIRO DAS MINAS E DOS PONTOS DE INTERESSE MINEIRO E GEOLÓGICO DE PORTUGAL
26 e 27 de junho, em Lisboa

Geoparques do Mundo

Yunyang Geoparque Mundial da UNESCO

A geodiversidade do território inclui vestígios do desaparecimento de um antigo mar, diversas paisagens cársticas e a Grande Muralha de Fósseis de Dinossauros – um trecho de 18 km de depósitos fossilíferos com cerca de 170 milhões de anos. O património cultural inclui fortalezas, templos e os vilarejos tradicionais do povo



País: **China**
Área: **1124 km²**
Geoparque desde o ano: **2025**
Distância aos Açores: **11130 km**
www.yunyanggeopark.com

Tujia, onde se mantêm vivas tradições como a escultura em raiz, a tecelagem de brocados e danças com lenços. ■

Colaboraram: André Borralho, Carolina Salvador, Filipe Gonçalves, Cátia Freitas, Paulo Garcia, Salomé Meneses e Tiago Menezes